

a me inspirar renovação nas tarefas do IDEAL que ele e nós consideramos por santuário de bênçãos.

Querida Mãezinha, continuo contando com a sua serenidade e coragem.

As lutas em família, de certo modo, se assemelham às provas de um educandário e agradeço as belas notas que o seu querido coração tem obtido em paciência e compreensão, duas matérias difíceis para qualquer pessoa.

Estou feliz vendo o meu pai Raimundo operoso e forte na fé em Deus e, sinceramente, se me comunico é unicamente para exprimir alegria e reconhecimento pelo muito amor que recebo dos pais queridos e dos queridos irmãos.

É natural que ainda me veja confinado ao reduto doméstico, porquanto, o carinho foi sempre o clima de nossos corações no lar querido que Deus nos concedeu.

Vou terminar com as bênçãos da vovó Maria Eugênia em favor de nós todos. E agradecendo aos pais queridos, mais uma vez, com um abraço ao papai Raimundo, peço à mamãe Therezinha receber o amor imenso do seu filho, sempre mais seu.

CLAUDINHO
17.03.1984

Aprendemos a Socorrer

Querida mamãe Therezinha e querido Papai Raimundo, estou aqui para agradecer as alegrias que me proporcionaram, desde o dia 22. Muito grato pelos gêneros alimentícios que nos deram.

O nosso amigo Augusto Cézar e presente à nossa festa afirmou-me que nós é que estávamos recolhendo aquelas dádivas de amor. Fiquei feliz abraçando o companheiro que orientava vasto setor de nossas distribuições.

Disse-me ele: - Claudinho, nós estamos devolvendo aos nossos irmãos aquilo que lhes devemos. Continue inspirando aos seus queridos Pais nesse apostolado de bênçãos em que as nossas despensas de recursos entregam o mais que lhes pesa aos companheiros que possuem menos.

O vovô Pedro e o Monsenhor Júlio estiveram presentes e chorei ao ver tantos rostos brilhando de alegria com aquilo que lhes podíamos oferecer.

Querida mãezinha Therezinha e querido papai Raimundo, se eu pudesse, queria ser a mão que enxugasse todas lágrimas, a força que refizesse os corpos fatigados de nossos irmãos em penúria, a bênção de paz que aliviasse tantos desesperados e o amigo capaz de ouvir reclamações e brincadeiras negativas das crianças infelizes, a fim de dar-lhes a certeza de que Deus não nos abandona. Muito grato.

A festa esteve linda!

As nossas migalhas eram trocadas por belas orações, abençoando-nos a vida. Agora quando vejo a nossa Carmem

Radige, o nosso Ronaldo, o nosso Raimundinho e a nossa querida Patrícia questionando por escolha de pratos, lembro-me da grande família que Jesus nos deu a zelar.

Infelizmente, eu não tenho recursos para fazer com que todos os meus entes amados compreendam isso, mas, com o tempo, chegaremos ao entendimento geral.

Agradeço à mamãe Therezinha e ao papai Raimundo, tanto quanto agradeço as inspirações do nosso Orlando, do nosso Antoninho e da Dona Dorothy, nossos amigos do IDEAL a que despertemos, cada vez mais, para semelhantes serviços de beneficência. Muito grato pelos quilos de bênçãos que me puseram nas mãos. Tudo aquilo que entregaram com amor, primeiramente foi a mim que entregaram, em vista das lembranças do aniversário e, de minha parte, tudo restitui a Jesus em pensamento e prece, sabendo que Ele nos socorrerá para que aprendamos a socorrer. Fiquei muito emocionado e registro aqui a minha alegria às quais associo os meus irmãos, sem me esquecer do nosso estimado Luiz Antônio.

Querida mamãe Therezinha e querido papai Raimundo, muito grato por todas as alegrias de que me enriqueceram o coração. Espero que em outros natalícios estaremos novamente juntos para celebrar, transformando o possível uísque e as prováveis tortas e bolos de nossa festa em recursos a favorecer os desamparados.

Queridos Pais, comovidamente aqui me despeço. Se a minha desencarnação conseguiu conduzir a nossa casa para a transmissão de tantas bênçãos, bendigo o momento em que a arma me retirou do mundo num movimento acidental.

Muitas lembranças aos irmãos e para os Pais queridos todo o amor do filho, sempre mais reconhecido,

CLAUDINHO
26.05.1984

Nossas Alegrias

Querida mãezinha Therezinha e querido papai Raimundo, peço-lhes me abençoe.

Compareço aqui para falar-lhes de minhas saudades e votos de felicidades no remato da nossa festa de hoje.

Estou edificado com a nossa união e com a nossa firmeza de propósitos, na consecução de todos os nossos princípios de amor e vida, diante dos serviços que Jesus nos deu a cultivar.

Em nome de nossa Cláudia Galasse, agradeço o encantamento que nosso Bolo IDEAL nos trouxe aos corações queridos de nossa Instituição, um novo hausto de encorajamento para mais trabalho.

A Cláudia, na humildade que lhe conhecemos, não diria o que posso dizer porque todos nós, os amigos presentes, lhe ofertamos um abraço de fraternidade, cantando o nosso antigo e sempre novo "Parabéns pra você" mas não foi a Claudinha a única aniversariante festejada, mas também o nosso irmão hoje médico José Roberto Pereira da Silva, a rigor, o nosso Beto, amigo de sempre.

Com ele se achava toda uma nobre turma de companheiros que acentuaram a beleza do nosso encontro, ali naquele recanto, onde se misturavam as várias faixas dos seguidores de Jesus, os abastados e os carecedores de assistência, os idosos e os jovens, as mães e os pais amigos